

## Encontro Interprovincial das Comissões de Juventudes é realizado em São Paulo

28/03/2018 - 03:44

Entre os dias 22 e 25 de março estiveram reunidas as representações das juventudes das três províncias do Brasil Marista (Província Marista Brasil Centro-Sul, Província Marista Brasil Centro-Norte, Província Marista Brasil Sul-Amazônia), no Centro Social Marista Ir. Lourenço, em São Paulo. A proposta do encontro foi a de possibilitar o diálogo desses jovens para que pudessem ampliar seus sonhos provinciais de representação.

Baseando-se no método “ver-julgar-agir”, na sexta-feira (23) os jovens exercitaram um olhar para a caminhada de cada Província, a construção das representações juvenis, bem como refletir sobre qual o papel e os objetivos de uma comissão de juventudes:

A PMBCN elegeu a sua primeira comissão provincial em 2017. Fizeram a opção inicial de eleger-la provincialmente e depois começar a processo de criação e fomento das comissões locais. Para a assembleia, cada unidade encaminhou um representante, escolhido por critério local. Desta forma, haviam representantes de turma, jovens vinculados a pastoral e/ou PJM, presidentes do grêmio estudantil, do teatro, dos esportes e entre outros grupos. Assim, a gestão atual é formada por vários olhares juvenis.

A PMBCS implantou o projeto de comissões em 2010. Desde então já foram 4 gestões diferentes, sendo que cada uma acrescentou algo diferente na reflexão acerca da representação. Atualmente a comissão tem buscado cada vez mais ser um espaço representativo para além da PJM, ou seja, representar as outras juventudes que estão ligadas aos demais projetos pastorais.

A PMBSA possui uma instância chamada equipe provincial de pastoral, em que anualmente são escolhidos dois jovens para compor, dentre os animadores da PJM. Essa equipe é responsável por pensar o Encontro de Jovens Maristas (EJM), que acontece anualmente com toda a província, bem como as formações de animadores e articuladores.

No sábado (24), o encontro teve o momento do “julgar”, os jovens tiveram uma formação sobre a Campanha da Fraternidade 2018, que abordava a questão da superação da violência e a cultura de paz. A formação foi preparada pelos núcleos de pastoral do regional de São Paulo e Santos, e recebeu a contribuição de duas colaboradoras. A primeira foi da Andréia Maria Matias, diretora da Estação Casa (Piraquara), que realiza o trabalho de acolhimento das crianças, filhos e filhas das mulheres que estão cumprindo pena na Penitenciária Feminina do Paraná. Ela trouxe a perspectiva de violação de direitos daquelas crianças, bem como de suas mães.

A segunda contribuição foi da colaboradora Cláudia Rosalina Adão, assistente social do Centro Educacional Marista Ir. Justino (São Paulo) que provocou o grupo sobre a violência que acontece contra a juventude negra e pobre. Em seu projeto de doutorado ela faz uma pesquisa aprofundada sobre como se deu a construção da cultura racista e higienista no Brasil e porque esta população sofre tanto preconceito e discriminação, seja no campo do trabalho, da educação, saúde, moradia, entre outros.

Na parte da tarde, os jovens fizeram uma visita até o Arsenal da Esperança (Mooca). Guiados pelo Pe. Simone, puderam conhecer um pouco mais sobre o trabalho que nasceu em 1964, em Turim (Itália), do coração de dois jovens, com o desejo de acabar com a fome no mundo. No Brasil, a estrutura acolhe homens que estão em situação de rua, bem como migrantes que precisam de um lugar para ficar. Hoje são mais de 1500 leitos para acolher estas pessoas, dando-lhes acesso a banho, alimento e cama para dormir. Os jovens foram motivados a entender que seus espaços representativos são importantes para colocarem-se a serviço e em saída, ao encontro daqueles que mais precisam e que, muitas vezes, não tem voz, nem vez.

O domingo de ramos (25) foi o dia do “ver”. Foi o momento de sonhar com novos horizontes para o Brasil Marista. A partir de tudo que vivenciaram, conhecendo-se uns aos outros, entendendo um pouco mais dos passos que foram dados, foi possível construir um novo sonho: caminhar juntos! Surgiu o desejo para que haja mais espaços e momentos de partilha como esse, com trocas de experiências, a fim de se estabelecer estrategicamente formações conjunta, incidências nos diversos espaços sociais e, quem sabe, uma estrutura nacional de representatividade juvenil.

De acodo com Laura Ferraz, do Setor de Pastora, neste encontro inédito foi possível perceber que há muito brilho no olhar e vontade de sonhar um sonho comum. “Todos voltaram para as suas realidades com o coração encharcado de alegria, aprendizado, saudade e muita motivação”, diz.